



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Agosto de 2022

Gestão 2021-2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice-presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Francisco Dias da Silva
Hoana Almeida Santos
Alexandre de Lima Schramm
Nelson Coutinho Peña

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Sérgio Bianchini
Tiago Henrique Textor
Marcelo Amaral
Paulo Alberto Kern
Mauricius Claudino Barbosa Silva
Ruddigger Alves da Silva
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

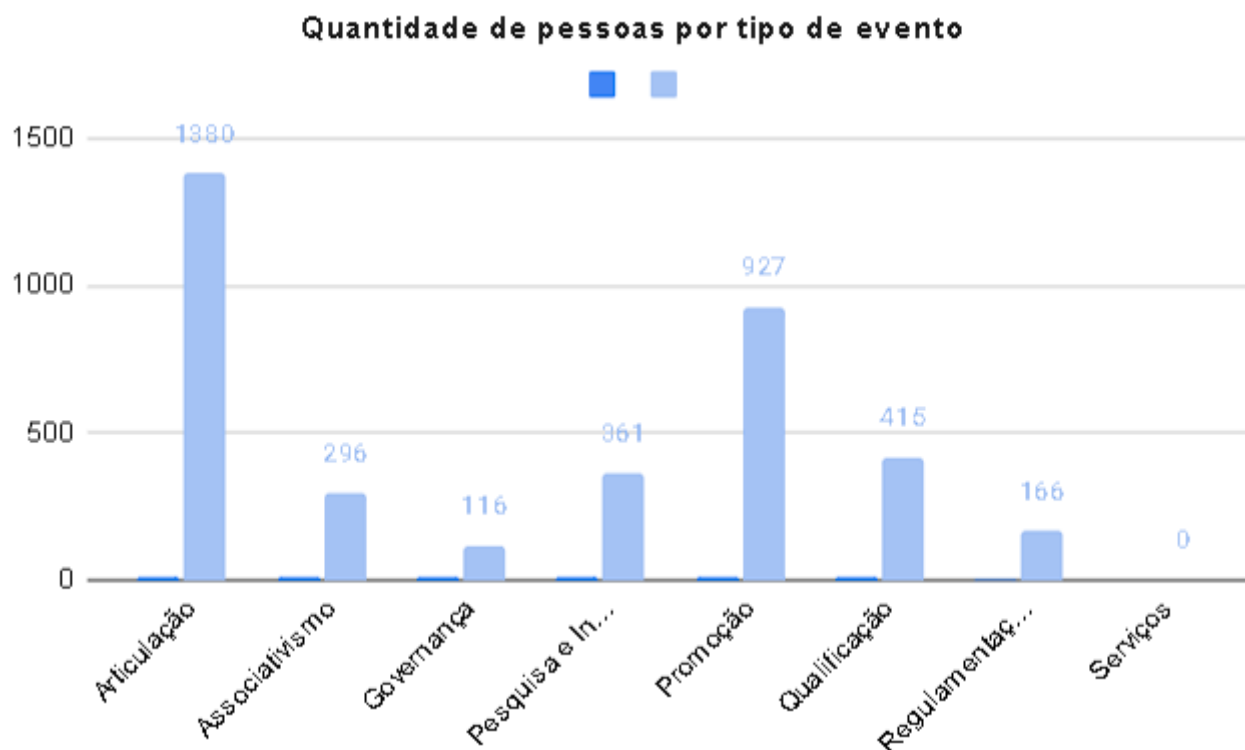
Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional
Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Guenter – Coordenadora Administrativa
Nara Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi – Assistente financeira
Gabriella Meireles – Estrategista de Mídias Sociais
Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa

- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação • Caroline Venzon – Assessora em Psicologia

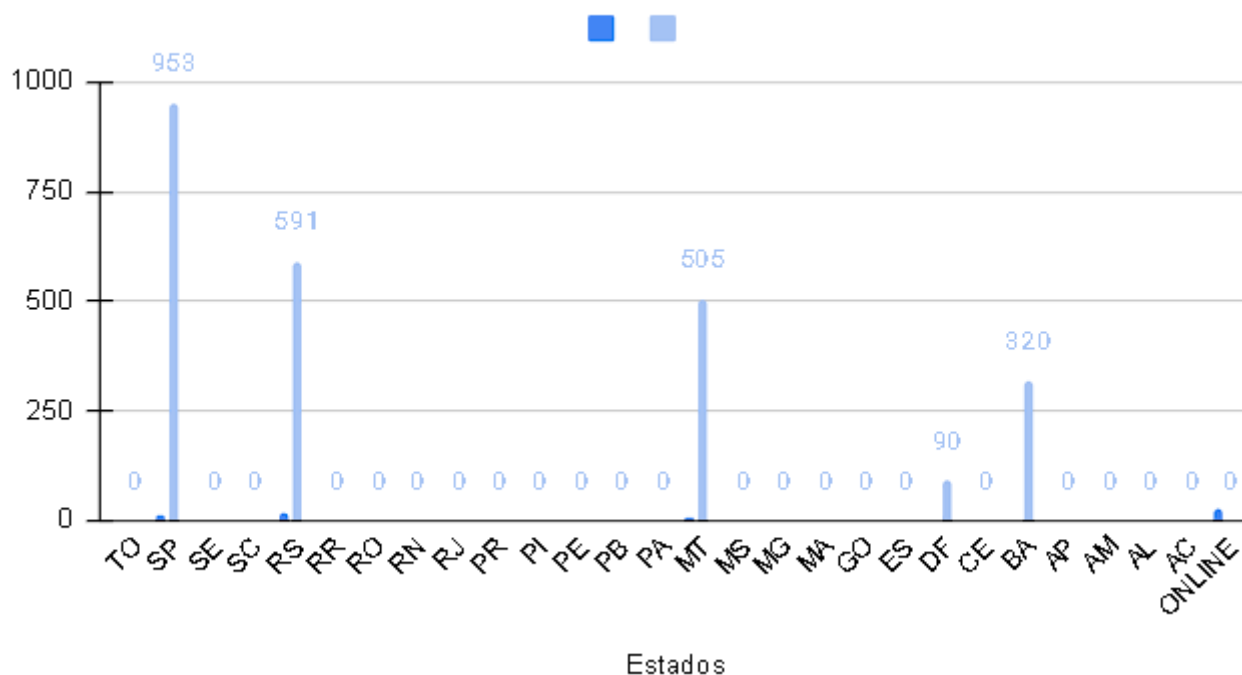
Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Gráficos do mês de agosto



Quantidade de pessoas por local do evento



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

90 Diretor fala sobre desconstrução de mitos e perspectiva do setor em entrevista

Bate-papo de Gabriel Colle com o jornalista Nestor Tipa Júnior pode ser conferido no AgroPauta Web TV, pela internet

O esforço do Sindag para desconstruir os mitos em torno da aviação agrícola esteve em pauta na entrevista do diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle, na quinta edição do programa Agropauta Entrevista, na Agropauta WebTV – projeto da AgroEffective comunicações. No bate-papo com o jornalista Nestor Tipa Júnior, Colle também abordou os desafios do setor no cenário econômico, as expectativas com a sanção da Lei Federal 14.406/22 – inclui o uso da aviação agrícola nas políticas do governo para o combate a incêndios florestais, entre outros temas.

A entrevista, que havia ido ao ar no final de julho, também destacou o entusiasmo do setor com o Congresso da Aviação Agrícola (Congresso AvAg) 2022, que este ano quebrou um jejum de três anos de encontros presenciais – e marcou novos recordes de participação. Além de diretor da AgroEffective, Tipa é um dos jornalistas mais premiados do Rio Grande do Sul, com passagens pelo Canal Rural, Jornal do Comércio, Correio do Povo e Zero Hora, além das rádios Guaíba e Gaúcha.

Confira a íntegra da entrevista:

91 Reportagem destaca o papel das brigadas aéreas em GO

Matéria foi veiculada no programa Jornal do Campo GO do dia 24 e no Globo Rural do último domingo, citando o exemplo empresa da Aerotex Aviação Agrícola

O trabalho das brigadas aéreas de combate a incêndios em Goiás foi destaque e reportagem veiculada na última semana no Jornal do Campo e, no domingo, no programa Globo Rural. A reportagem enfatizou a preocupação dos produtores de milho do Estado com o somatório de calor e tempo seco (umidade abaixo de 20% no Estado). Apesar da secura ser boa para retirar a umidade do milho, ela também favorece incidentes com queimadas acidentais ou proposital.

É nesse contexto que a aviação agrícola aparece como aliada importante dos produtores e dos brigadistas em terra. Com um serviço onde o plantão de pilotos e equipes de solo é rateado entre os agricultores e quem aciona o serviço paga as horas de voo. A reportagem também destacou a importância crescente desse serviço e o quanto sua eficácia se torna maior quanto mais cedo for o acionamento das aeronaves em caso de incêndio.

A matéria teve entrevista com o empresário Ruy Alberto Textor, da Aerotex Aviação Agrícola – cuja brigada aérea é pioneira no Estado nesse modelo de serviço (abrangendo uma espécie de consórcio entre os produtores, apoiando bombeiros e envolvendo também prefeituras). Aliás, só no Sul e Sudoeste Goiano, pelo menos quatro empresas aeroagrícolas atuam em combate a incêndios em vegetação: além da Fort, a Aerotex Aviação Agrícola e a Tradição Aero Agrícola em Rio Verde, e a Aerotek Aviação Agrícola em Quirinópolis.

Em todas elas, as equipes operacionais realizam treinamentos pré-temporada (repassando protocolos de chamada e as táticas no teatro de operações) e a dinâmica das operações é combinada com os bombeiros, produtores rurais e os responsáveis pelas brigadas de cada propriedade.

Clique sobre a matéria do Globo Rural:



03 / 08 / 22

92 XMobots forma a primeira mulher do agro certificada a operar drones BVLOS acima de 400 pés

Karoline Santos, 29 anos, atua no setor sucroenergético e obteve a certificação da Anac no final de julho, após avaliação por agente credenciado da Agência

A analista em Tecnologia Agrícola da sucroenergética [Atvos](#), de São Paulo, Karoline Santos, 29 anos, se tornou a primeira mulher do setor a obter a certificação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para operar drones em operações além do alcance visual (BVLOS, na sigla em inglês, utilizada pelo órgão) e em voos acima dos 400 pés (122 metros). A certificação saiu no final de julho e Karoline atua no trabalho de levantamentos por imagens em lavouras. A Atvos, por sua vez, é a segunda maior produtora de etanol do País. Nascida em 2007, a empresa é também a maior emissora de Créditos de Descarbonização (CBios) do Brasil.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Confira no final do texto a entrevista dela para o programa Bem da Terra, do canal Terra Viva

Karoline atua no segmento de drones da empresa desde 2018, quando ingressou na Atvos e participou do treinamento realizado pela empresa XMobots – através da XPilot, a escola de pilotos da empresa de tecnologias. Agora foi a vez de voltar à XPilot para o novo desafio, subindo de categoria nas operações remotas. Com o acúmulo de horas de voo e o treinamento específico, ela passou pelo crivo de um examinador credenciado pela Anac em avaliações práticas e teóricas – segundo o Regulamento Brasileiro de Aviação Civil Especial (RBAC-E) nº 94/2017. O teste avaliou seu conhecimento e comportamento como piloto, além de sua interação com a aeronave remota e a missão em campo.



KAROLINE: piloto atua no levantamento de imagens de lavouras de cana – foto: XMobots/divulgação

PIONEIRISMO

Em setembro do ano passado, a desenvolvedora do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da XMobots, [Caroline Carvalho](#), já havia se tornado a primeira mulher no País a receber da Anac a certificação para voos de drones BVLOS acima de 400 pés. Na época, apenas 10 pilotos no Brasil já tinham essa certificação. Além disso, em 2018 (pouco mais de um ano após a publicação do RBAC-E 94, a XMobots se tornou a [primeira fabricante brasileira a ter um drone autorizado a voar acima dos 400 pés](#). Na época, permitindo que o equipamento pudesse mapear áreas de até 800 hectares por voo.

A XMobots, aliás, esteve este ano [entre os destaques do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil](#) (Congresso AvAg), promovido pelo Sindag em julho, em Sertãozinho/SP.

Confira a entrevista de Karoline Santos para o Bem da Terra, do canal Terra Viva:

03 / 08 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

93 MBA aeroagrícola ainda tem vagas para sua terceira turma

Os interessados precisam se apressar, já que a procura está sendo grande e as aulas começam em 5 de setembro

Depois de festejar no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022 a entrega dos diplomas para 61 alunos de suas duas primeiras turmas, o MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola está com inscrições abertas para sua terceira turma. As aulas começam em 5 de setembro e as vagas já estão acabando – os interessados podem garantir sua participação clicando [AQUI](#).

Conforme o coordenador do MBA, Cláudio Júnior Oliveira, as aulas são destinadas a profissionais do setor que já exercem cargos de gestão ou buscam crescimento profissional no setor. O aprendizado abrange visão estratégica de negócios, finanças, pessoas e processos, englobando ainda transformação digital, documentação e outros pontos para sustentabilidade econômica, social e ambiental das operações.

A pós-graduação é a primeira do mundo com esse tema voltada especificamente para o setor aeroagrícola e é promovida pelo Sindag e pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), em parceria com a BeEasy School. O curso tem 360 horas/aula e os encontros ocorrem via internet (em plataforma exclusiva), permitindo a participação de alunos de qualquer parte do País (e fora dele, se for o caso). O aprendizado tem a participação de professores que são referência em cada área, além da troca de experiências com lideranças e empresários do agro e do setor aeroagrícola.

Confira mais [clicando AQUI](#)

03 / 08 / 22

94 Privado: Acesse as notícias e galerias do Congresso AvAg 2022

Reveja AQUI a cobertura completa do Congresso AvAg 2022...

... e clique **AQUI** para acessar a coleção de álbuns do Congresso AvAg

06 / 08 / 22

95 Semana teve reuniões do Sindag em SP

Presidente Thiago Silva e o diretor Gabriel Colle tiveram encontros na CropLife Brasil e SNA, com o Silva participando também de uma entrevista para o Porta de Hangar

A sexta-feira (5) teve rodada de reuniões e entrevista de lideranças do Sindag na capital paulista. No início da manhã, o presidente da entidade, Thiago Magalhães Silva, e o diretor-executivo Gabriel Colle começaram o roteiro com um encontro na sede da CropLife Brasil. Ali a conversa foi com o presidente Christian Lohbauer e o gerente de Educação e Boas Práticas Agronômicas da CropLife, Roberto Araújo. Na pauta, a formalização do

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

patrocínio da entidade para o programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA), além da atualização de bulas de agroquímicos (considerando novas tecnologias em equipamentos) e formulação de estratégias de comunicação com a sociedade.

Em seguida, Thiago Silva participou da gravação de um bate-papo no estúdio do fotógrafo Ricardo Beccari, para o canal Porta de Hangar. A entrevista deve ir ao ar nos próximos dias, pelo YouTube.

Já o compromisso da tarde foi no Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), onde a pauta foi a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos pilotos agrícolas, que vence no próximo dia 31. O encontro de Thiago Silva e Gabriel Colle foi com o presidente da entidade dos aeronautas, Henrique Hacklander, e o diretor Moisés Linck. Por parte do Sindag, a reunião teve ainda a participação do assessor jurídico Ricardo Vollbrecht. Ficou acertado que o SNA deve enviar nos próximos dias ao Sindag uma nova proposta para balizar os vencimentos dos pilotos.



CROPLIFE: conversa entre Colle, Lohbauer, Silva e Araújo formalizou apoio ao BPA



SNA: Colle, Linck, Hacklander, Silva Volbrecht definiram próximo passo para a CCT dos pilotos

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



GRAVAÇÃO: presidente do Sindag conversou com Beccari em programa para o YouTube

07 / 08 / 22

96 Três personagens, um avião icônico e muita emoção

Homenagem aos pioneiros do setor, feita no Congresso AvAg com a mostra de um Piper PA-18, revelou histórias tocantes de profissionais de várias épocas

Se por um lado o Congresso AvAg 2022, ocorrido em julho em Sertãozinho/SP, foi marcado pelo recorde de participação, grandes novidades e importantes painéis sobre o setor, por outro a história se fez presente despertando emoções e recordações no evento. Principalmente pela presença do Piper PA-18 tendo em sua fuselagem nomes de pioneiros que voaram com o modelo nas primeiras décadas da aviação agrícola brasileira.

O avião, fabricado nos anos 1950, esteve em exposição junto com o Piper Pawnee 150 biplace (único no mundo em sua configuração) logo na entrada da mostra interna no pavilhão do Centro de Eventos Zanini. A repercussão tocante da mostra fica evidenciada em três entrevistas gravadas durante o evento, com personagens que tiveram suas vidas tocadas pelo modelo: o empresário Rolemberg Vidotti (que teve a iniciativa da homenagem), o agrônomo e pioneiro do setor Marcos Vilela e o piloto Ricardo Morandini.

Confira abaixo as três histórias:

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

09 / 08 / 22

97 Privado:



09 / 08 / 22

98 BPA, segurança e drones em pauta na Anac e Cenipa

A participação dos órgãos governamentais no programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA) esteve em pauta em reuniões do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, com representantes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), em Brasília. Os encontros ocorreram no final de julho. Tanto Cenipa quanto Anac terão aulas gravadas para os cursos do BPA, direcionadas a pilotos e representantes de empresas aeroagrícolas.

No Cenipa, Oliveira conversou com o chefe do órgão, brigadeiro do ar Marcelo Moreno, e com o coronel aviador Carlos Henrique Baldin. Com os oficiais, o dirigente abordou também os preparativos da Academia Brasileira de Segurança de Voo Aeroagrícola, que terá a participação de Baldin como instrutor – a exemplo de edições passadas.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Na Anac, a reunião de Oliveira foi com os gerentes técnicos de Certificação, Eduardo Henrique de Carvalho Braghetto, e de Vigilância Continuada, Conrado Klein de Freitas, sobre a expectativa de publicação pelo órgão da nova regulamentação para drones Classe 2, que em breve será publicada. O novo normativo simplifica as operações de aplicação realizadas com drones de peso máximo de decolagem entre 25 e 150 quilos. Isso a uma altura máxima de até 30 metros, na linha de visual e a uma distância de até um quilômetro do piloto ou observador.

A norma esteve em [consulta pública](#) até o final de abril e desde então estava em processo de consolidação na Anac.



ANAC: Braghetto (esq) recebeu Oliveira para uma conversa junto com Freitas



CENIPA: Oliveira conversou com Moreno (dir) e Baldin

09 / 08 / 22

99 Sindag marcou presença na 17ª Labace

Entidade foi representada pelo conselheiro Bruno Vasconcelos na abertura do evento da aviação executiva, na capital paulista

O conselheiro do Sindag Bruno Ricardo de Vasconcelos representou a entidade na abertura oficial da 17ª Latin American Business Aviation Conference & Exhibition ([Labace](#)), nesta terça-feira, na capital paulista. O evento

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

segue até quinta, no Aeroporto de Congonhas, com programação sempre a partir do meio-dia. A Labace é o mais importante evento da aviação de negócios do Hemisfério Sul.

O evento conta com 40 aeronaves expostas, de fabricantes como a Cessna, Beechcraft, Embraer, Dassault Falcon e outros. Conforme Vasconcelos, o evento voltou depois de dois anos de jejum, devido à pandemia da Covid 19. E contou também com a participação de empresas que haviam marcado presença no [Congresso AvAg 2022](#), ocorrido em julho, em Sertãozinho/SP: Vokan, Recominte, Avex e Porta de Hangar.



VASCONCELOS: evento tem a presença também de parceiros do Congresso AvAg

10 / 08 / 22

100 Sindag promove roteiro de academias técnicas até novembro

Eventos foram reunidos na Trilha do Conhecimento que vai até novembro, com desconto fidelidade e abrindo com a Academia de Gestão Financeira

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Gestão financeira, segurança de voo, tecnologia de aplicação e segurança na manutenção serão temas, respectivamente, de quatro academias técnicas promovidas pelo Sindag a partir deste mês. As edições serão todas online (sempre das 19 às 22 horas) e foram reunidas no evento Trilha do Conhecimento, com programação até novembro. Ao se inscrever em cada Academia, o internauta ainda recebe um Cupom Fidelidade, com 20% de desconto na inscrição para a etapa seguinte.

A Trilha do Conhecimento tem apoio do Ibravag e integra ainda o Projeto Aviação Agrícola 2022, que conta com patrocínio da Syngenta.

O roteiro abre no próximo dia 23, com a Academia de Gestão Financeira Aeroagrícola. Serão três encontros virtuais seguidos, a rodada tem apoio do Grupo Rara e as inscrições podem ser feitas [clikando AQUI](#). Para garantir o desconto para a academia seguinte (as inscrições abrem a cada etapa), o internauta deve digitar o cupom eletrônico GESTFIN20 – *quando chegar na página de pagamento*. E é bom se apressar: o cupom vale somente até sexta-feira (dia 12).

Confira abaixo os valores de inscrições e a programação completa da Trilha do Conhecimento:

Trilha do Conhecimento
Transmissão 100% Online

Evento	Transmissão 100% Online
 Academia de Gestão Financeira Aeroagrícola APOIO: GILFO RARA	23 a 25 de Agosto
 Academia Brasileira de Segurança de Voo Aeroagrícola	5 a 9 de Setembro
 Academia Brasileira de Tecnologia de Aplicação Aérea	18 a 20 de Outubro
 Academia Brasileira de Segurança Operacional na Manutenção	20 a 24 de Novembro

Cupom fidelidade de 20% de desconto válido para os eventos da Trilha do Conhecimento

APOIO: IBRAVAG 2022

REALIZAÇÃO: SINDAG

Academia Brasileira de Gestão Financeira

Aeroagrícola | 23 a 25 de agosto

Associados R\$ 350
Estudantes R\$ 379
Não associados R\$ 499

Academia Brasileira de Segurança de Voo Aeroagrícola | 5 a 9 de setembro

Associados RS 159
Estudantes R\$ 189
Não associados R\$ 259

Academia Brasileira de Tecnologia de Aplicação Aérea | 18 a 20 de outubro

Associados RS 179

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Estudantes R\$ 199
Não associados R\$ 299

Academia Brasileira de Segurança Operacional na Manutenção | 20 a 24 de novembro

Associados RS 159
Estudantes R\$ 189
Não associados R\$ 259

10 / 08 / 22

101 Sindag na Estrada terá edição em Primavera do Leste

Programação no Mato Grosso na próxima quarta-feira integra o programa BPA e marca também os 75 anos da aviação agrícola, festejados na segunda

O tema Desafios e Oportunidades no Setor Aeroagrícola marcará a 84ª edição do Sindag na Estrada, na próxima quarta-feira (dia 17), em Primavera do Leste/MT. O evento também marca os 75 anos da aviação agrícola (comemorados na segunda-feira) e faz parte do programa [Boas Práticas Aeroagrícola \(BPA\)](#). A programação será das 14 às 18 horas, com inscrições gratuitas e vai ocorrer na sede da empresa [Fribon Aviation](#).

A abertura será com a palestra sobre o BPA e o mercado da aviação agrícola no País (desafios e oportunidades), a cargo do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle. Às 15h30, será a vez da palestra do coordenador de Parceria da [Xmrobots](#), João Paulo Pedroso, sobre aplicações aéreas com drones. Na sequência, os empresários Leandro Emanuel e Miguel Paim falarão sobre software de gerenciamento da aplicação aérea do [DGPS Ag-Nav](#).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

84º SINDAG NA ESTRADA

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO SETOR AEROAGRÍCOLA

75 ANOS DA AVIAÇÃO AGRÍCOLA



Data: 17 de agosto de 2022

Horário: 14h às 18h

Local: Fribon Aviation, Rua dos Hangares 701 Primavera do Leste/MT

INSCRIÇÕES GRATUITAS

14h | ABERTURA

14h30 | PALESTRA SINDAG/IBRAVAG
O mercado da aviação agrícola no Brasil, desafios e oportunidades, Programa de Boas Práticas na Aviação Agrícola

Gabriel Colle - Diretor Executivo

15h30 | PALESTRA XMOBOTS

Drone pulverizador: a aplicação aérea ao alcance de todos

João Paulo Pedroso da Silva

16h30 | PALESTRA TECNOLOGIA

Dgps ag-nav: software para gerenciamento da aplicação aérea

Leandro Emanuel e Miguel PAIm

18h | ENCERRAMENTO

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



10 / 08 / 22

102 Agricultura e Sindag preparam abertura de safra aeroagrícola no RS

Sindag e a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS estão preparando para 4 de outubro o evento de abertura da safra da aviação agrícola 2022/23 no Estado. A iniciativa foi ventilada logo após o encontro do secretário-executivo da entidade aeroagrícola, Gabriel Colle, com o secretário de Agricultura gaúcho, Domingos Antônio Velho Lopes. A reunião foi na última quinta-feira (4), na sede da Secretaria, em Porto Alegre. Participaram também o secretário-adjunto da pasta, Rodrigo Rizzo, e assessores.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

103 EUA: setor aeroagrícola prepara nova certificação para pilotos

Programa C-PAASS começa a valer em 2023, focado principalmente na segurança operacional e no aperfeiçoamento dos profissionais ligados à entidade

A Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês) está preparando um novo projeto de certificação de pilotos para 2023. Trata-se do programa *Certified – Professional Aerial Applicator Safety Steward* – Certificação de Aeroaplicador Guardião da Segurança Operacional, em tradução livre. Ou simplesmente [C-PAASS](#). Basicamente, a iniciativa abrange projetos de melhoria contínua já disponibilizados para NAAA e suas parceiras e prevê quatro requisitos para quem quiser obter seu selo já no ano que vem:

- Estar filiada à NAAA
- Estar filiada a uma associação aeroagrícola [estadual ou regional](#)
- Ter participado pelo menos das três últimas temporadas do programa Sistema de Apoio a Aplicadores Aéreos ([PAASS](#)), da Fundação Nacional de Pesquisa e Educação em Aviação Agrícola (NAAREF). O que, para 2023 abrangerá 2020/21, 2021/22 e 2022/23.
- Participação em ao menos uma das duas últimas edições da [Operações SAFE](#) (no trocadilho com a sigla em inglês para Autorregulação de Eficiência de Voos a Aplicação).



EDUCAÇÃO: além de aglutinar iniciativas, iniciativa prevê também uma plataforma digital de estudo para 2024

O C-PAASS também deve ganhar, até 2024, um sistema de gestão de aprendizado online (LMS). A plataforma terá módulos do PAASS oferecidos durante as edições da Convenção Anual da NAAA, além de outros treinamentos. Além disso, o sistema permitirá a aplicação de testes para avaliar o aproveitamento dos participantes.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Segundo a NAAA, o objetivo da nova certificação é se firmar como um atestado indispensável de boas práticas, segurança e melhoria contínua para os pilotos agrícolas. A estratégia para isso é incentivar o próprio mercado a valorizar o C-PAASS como pré-requisito. Não só na busca de pilotos pelas empresas aeroagrícolas, mas também na contratação de empresas pelos produtores (com os empresários sendo incentivados a inscreverem seus profissionais no programa).

Segundo pesquisa da entidade aeroagrícola norte-americana, pelo menos 72% de seus 1,8 mil associados (entre pilotos e empresários) se interessam em obter certificação profissional para suas operações. Atualmente, os Estados Unidos contam com cerca de 3,4 mil pilotos agrícolas. Destes, em torno de 2 mil são contratados e outros cerca de 1,4 mil pilotam para suas próprias empresas (ou seja, 87% dos 1.560 empresários aeroagrícolas do país).

BRASIL

A estratégia da NAAA aponta uma tendência de mercado já sentida há tempos também no Brasil – e que comprova o acerto das entidades daqui em suas ações de melhoria contínua. Além do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS) lançado em 2013, e apoiado desde então pelo Sindag, o sindicato aeroagrícola brasileiro vem reforçando desde então suas ações de comunicação com a sociedade.

A partir de 2015 também vem fortalecendo a profissionalização do setor e já conta com uma série de projetos de formação e aperfeiçoamento de profissionais e lideranças.

Caso das quatro academias promovidas pela entidade (Segurança de Voo e Operacional, de Tecnologia e de Líderes, além de dias de campo e do [MBA Gestão Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola](#), para citar alguns exemplos. Sem esquecer da criação do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e, mais recentemente, do programa [Boas Práticas Aeroagrícolas \(BPA\)](#) – do Ibravag em parceria com o Serviço Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

15 / 08 / 22

104 Presidente do Sindag integra comitiva em Israel

Missão Internacional da CNT (onde o Sindag lidera a Seção 5, focada em aviação) terá semana de visitas com pesquisadores e startups de inteligência artificial, inovação, cibersegurança e outros temas

O presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, participa nesta semana de uma missão empresarial da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) a Israel. O dirigente aeroagrícola preside a Seção 5 da CNT (focada na aviação) e viajou no final de semana para o Oriente Médio a convite da entidade. A programação técnica do roteiro começa nesta segunda-feira (15), com encontros com autoridades acadêmicas e empresários, abordando programas e iniciativas israelenses de inovação e empreendedorismo.



INOVAÇÕES: objetivo da missão internacional é possibilitar parcerias e buscar novidades em tecnologias e inovação

Na terça, a comitiva brasileira deverá ter contato com transformação digital e inovações para negócios, além de inteligência digital para empresas de aviação. O grupo também deve ainda visitar startups de tecnologia. Já a quarta terá principalmente visitas e palestras sobre cibersegurança e workshop sobre inovação. Na quinta-feira (18), o foco será a visita a um sistema de simulador de voo para aviões militares, além de um jantar com empresários locais. Ficando a sexta-feira destinada a workshop sobre pensamento criativo e ideação – com consultores locais sobre gestão e inovação.

Durante todo o roteiro, a comitiva deve realizar visitas e conversas com professores e pesquisadores da Universidade de Tel Aviv. Para o setor aeroagrícola, a expectativa é conferir novidades tecnológicas e novas visões de negócios para os empresários daqui, além de sondar mercados. Especificamente sobre aviação agrícola, Israel possui quatro empresas e uma frota de cerca de 40 aviões e helicópteros atuando em lavouras. Porém, o país é uma potência em pesquisas para sistemas embarcados e equipamentos não tripulados. Sem falar nas inovações agrícolas.

16 / 08 / 22

105 Sindag realizou visitas no Legislativo gaúcho

O diretor Cláudio Júnior Oliveira teve encontros nos gabinetes de Rodrigo Lorenzoni (PL) e Frederico Antunes (PP)

A reativação do Aeroporto de Itaqui e ações para promover a aviação agrícola no Estado estiveram em pauta na última sexta-feira (12), em visitas do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, a gabinetes de parlamentares da Assembleia Legislativa gaúcha. Os encontros ocorreram na parte da tarde e o primeiro deles foi com o deputado estadual Rodrigo Lorenzoni (PL). Ali, Oliveira conversou também com o candidato a deputado federal Marcelo Dantas Ritta (Marcelo Bagé, do PL) e o ponto principal foi justamente o aeródromo itaquense.

Segundo Lorenzoni – que esteve recentemente tratando do assunto junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac, em Brasília), com boas expectativas para uma solução. Além de estratégico para o transporte e o desenvolvimento da região, a aeroporto de Itaqui é importante também para as operações aeroagrícolas na Fronteira Oeste gaúcha.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A conversa seguinte do dirigente aeroagrícola foi com chefe de gabinete do deputado Frederico Antunes (PP), Ernani Ruschel. A reunião contou ainda com o assessor parlamentar Cassio Nunes e o foco foi a valorização do setor e iniciativas para divulgar a segurança e a importância da atividade aeroagrícola em todas as regiões do Estado. As visitas integraram o trabalho contínuo do Sindag de aproximação e transparência do setor junto a lideranças, políticos e autoridades.



PARLAMENTO: Oliveira (esq) conversou com Lorenzoni (centro) e Bagé...



... e esteve também com Ruschel e Nunes, no gabinete de Antunes

16 / 08 / 22

106 Situação do IAVAG e as movimentações dos índices econômicos que influenciam a inflação aeroagrícola

Dólar

O dólar hoje dos Estados Unidos a Real, dia 15 de agosto as 9:10 horas da manhã, apresentou um valor de R\$ 5,1312, um aumento de 1,13% quando comparado com R\$ 5,074 de 12 de agosto. Com aumento de empregos nos EUA, em torno de 528 mil neste mesmo mês, a disponibilidade da moeda americana aumenta em circulação para suprir o comércio, causando variações contínuas no valor do dólar. Outro ponto importante seriam as taxas de juros do governo não serem tão atrativas para compra de títulos do País, a taxa está hoje com percentual de 2,50%.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Já que a inflação Americana vem apresentando estabilidade em seus índices, é provável também que o Governo dos Estados Unidos venha aos poucos reduzindo ou fazendo pequenos aumentos nos juros do País, influenciando futuramente ainda mais no valor comercial do dólar, apresentando oscilações conforme a oferta e demanda da moeda americana, não só pelo País, mas também pelo mundo.

Inflação Americana

O CPI Americano (índice de Preços ao Consumidor) se manteve estável no mês de julho, no percentual de 8,5% em 12 meses, uma desaceleração em relação a junho (9,1%), e um número melhor que a expectativa do mercado, que era de 8,7%. O governo americano vem adotando medidas de políticas macroeconômicas para conter a inflação na qual já vem apresentando queda comparado ao mês anterior, políticas essas que consistem no aumento dos juros dos EUA. O FED (Sistema de Reserva Federal do Estados Unidos) em sua última reunião, no dia 27 de julho, para decidir o novo aumento da taxa, foi anunciada uma elevação de 0,75 pp passando de 2,25% para 2,50% nos juros atual. Este ajuste nos juros americano em conciliação com geração de empregos no mesmo mês, em torno de 528 mil, e a redução de preços de commodities como o petróleo por conta da melhora de oferta para os países ocidentais, acabou por afetar os índices de preços no País americano.

A perspectiva para os próximos meses seria por parte do FED a partir de então, fazer pequenos ajustes nos percentuais de juros já que a inflação sofreu queda. É provável que este venha trazer o índice inflacionário para a meta, que seria 2%. O FED reforçou ainda que as próximas decisões de alta de juros dependerão de informações quanto às “perspectivas econômicas” dos Estados Unidos que serão divulgadas nos próximos meses.

Petróleo

Os futuros do petróleo Brent recuavam US\$ 5,19, ou 5,29%, para US\$ 92,96 o barril às 10h08 (horário de Brasília), depois de perder 1,5% na última sexta-feira (12). Já o petróleo dos EUA (WTI) perdia US\$ 5,01, ou 5,44%, para US\$ 87,08, após cair 2,4% na sessão anterior. O Heating Oil encontra-se hoje, 15 de agosto, em (USD/GAL) 3,4758, segundo (TRADING ECONOMICS, 2022). A China é um dos principais Países importadores de petróleo, e como suas atividades econômicas foram bastante afetadas pela política “covid zero” de Pequim, os trabalhos nas indústrias vêm caindo ultimamente, a demanda pelas commodities tende a ser menor, aumentando a oferta no mercado e derrubando seus preços. A produção de refinarias da China caiu para 12,53 milhões de barris por dia (bpd), o menor nível desde março de 2020, mostram dados do governo.

Desde as máximas em março deste ano, o barril de petróleo Brent já recuou cerca de 26% com a perspectiva de desaceleração e, possivelmente, recessão global. Ainda na manhã desta segunda-feira (15) foi anunciado pelo Banco Central do Povo da China (PBoC) corte nas principais taxas de juros do País para incentivar a produção econômica e o Governo chinês ainda injetou na economia para liquidez 400 yuans (em torno de US\$ 59,3 bilhões) pelo MLF (“Medium-Term Lending”, na tradução em inglês, empréstimo de médio prazo) de um ano e dois bilhões de yuans através de recompras reversas de sete dias, (Souza, 2022). Com essas quedas do petróleo no País oriental, seus preços caem pela oferta alta, afetando consequentemente suas ações no Brasil.

Etanol

O indicador semanal do etanol anidro em São Paulo, apresentou dia (12) agosto, o valor de R\$/Litro 3,3786, uma variação de -3,3% quando relacionado ao dia (15) julho, com preço em R\$/Litro 3,4951, (Cepea, 2022). Com a queda acentuada no preço da gasolina, o etanol deixou de ser vantajoso para se abastecer o veículo em quase todo o País. O levantamento feito pela ValeCard, no qual mostrou que o único Estado onde é benéfico abastecer com o biocombustível, é o Mato Grosso, com a média de combustível do período que ficou em R\$ 4,011, equiparado a 67% do preço da gasolina (R\$ 5,997).

A gasolina está mais barata no Brasil devido a fatores como, oferta alta, decreto no qual limita em 17% a 18% a alíquota do ICMS sobre combustíveis e aumento de juros. Esses são alguns dos fatores principais que vem

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

interferindo nos preços desse combustível e beneficiando os consumidores. A perspectiva é que o valor do biocombustível oscile conforme a demanda do mercado, já que este agora não é tão vantajoso em relação a preços e consumo quando comparado com o combustível comum, é provável para os próximos meses a escolha estar voltada para a gasolina como referência de consumo do cidadão.

INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (INPC) teve redução de 0,60% em julho, após uma elevação de 0,62% em junho, segundo dados divulgados nesta terça-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta nos preços de alimentos, com maior impacto no INPC, passou de 0,78% em junho para 1,31% em julho. Já nos preços dos produtos não alimentícios a variação foi de 0,57% em junho para -1,21% em julho. Nove das dez regiões pesquisadas pelo IBGE no INPC tiveram queda em julho de 2022. A única exceção foi São Paulo, com alta de 0,38%, por conta do aumento de 7,52% da energia elétrica e de 21,95% do leite longa vida (21,95%). Já o menor índice foi o de (-1,81%), puxado para baixo pelo recuo nos preços da gasolina (-21,57%) e da energia elétrica (-14,92%).

Os ajustes que o Governo Brasileiro vem incrementando com medidas ante inflacionárias já vem causando efeito nos índices de inflação e com a redução dos impostos nos combustíveis, acentuou ainda mais tais medidas estratégicas. O acumulado do INPC em 12 meses encontra-se com 10,12%, ante junho no qual era 11,92%. Estimativas apontam que o ano de 2022 termine com a taxa de juros, a Selic, em 13,75%, contudo tudo dependerá de dados futuros sobre os valores dos produtos no comércio Nacional e Internacional.

IAVAG

Os dados do segundo trimestre de junho apontam uma variação no IAVAG (Índice de Inflação da Aviação Agrícola) em 0,99% com um acumulado de 19,19%, no combustível (Etanol petróleo) 3,50% e no acumulado está em 70,30%, o INPC indicou 2,11%, uma queda de 1,27% ante ao início do ano em janeiro que estava em 3,38% com um montante de 12,84% e o Dólar mais a CPI, no qual neste trimestre está em 46,44%, um aumento de 13,07% referente a segundo trimestre do mês de abril, 33,37%.

Cláudio Junior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Eduardo Tenório – Assistente de política e Economia

Área de assuntos econômicos SINDAG.

16 / 08 / 22

107 Sindag participa de evento em Brasília sobre sanidade de florestas

Diretor Gabriel Colle esteve entre os convidados do Workshop de Defesa Florestal, promovido no Ministério da Agricultura pela Ibá e SFB

A necessidade de atualização das bulas dos insumos utilizados pela indústria florestal, prevendo também a aplicação por drones e a importância da aviação agrícola na proteção e florestas plantadas ou nativas. Esses foram alguns dos temas discutidos durante o Workshop de Defesa Florestal, promovido no dia 11, pela associação Indústria Brasileira de Árvores ([Ibá](#)) e pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB). O evento teve entre os

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

convidados o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e ocorreu na sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em Brasília.



Colle (segundo a partir da esq na mesa) falou sobre o setor aeroagrícola no evento ocorrido na última semana...



... no Auditório Senador Jonas Pinheiro, na sede do Mapa, em Brasília

Colle destacou no encontro o crescimento do setor aeroagrícola, do qual o País é a segunda maior potência mundial, e o incremento das tecnologias embarcadas. Ele ressaltou ainda o desenvolvimento acelerado dos drones agrícolas e o esforço feito pelo Sindag e pelos empresários da tecnologia remota para sua regulamentação no âmbito do Ministério da Agricultura (que se concretizou a Portaria 298/21), a fim de garantir segurança a atividade. Ao mesmo tempo em que segue o trabalho para manter o regramento atualizado e equilibrando: garantindo a segurança sem inviabilizar predicados de produtividade da ferramenta.

“O Brasil tem a segunda maior e uma das melhores aviações agrícolas do mundo, com mais de 2,4 mil aeronaves em operação. Por outro lado, estamos saindo de um Congresso da Aviação Agrícola que teve 170 marcas
Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

expondo, dos quais 14 fabricantes de drones. Por trás de tudo isso há um trabalho muito forte do Sindag de melhoria contínua do segmento e temos muito espaço para fortalecermos a presença das empresas aeroagrícolas no setor de florestal”, assinalou Colle.

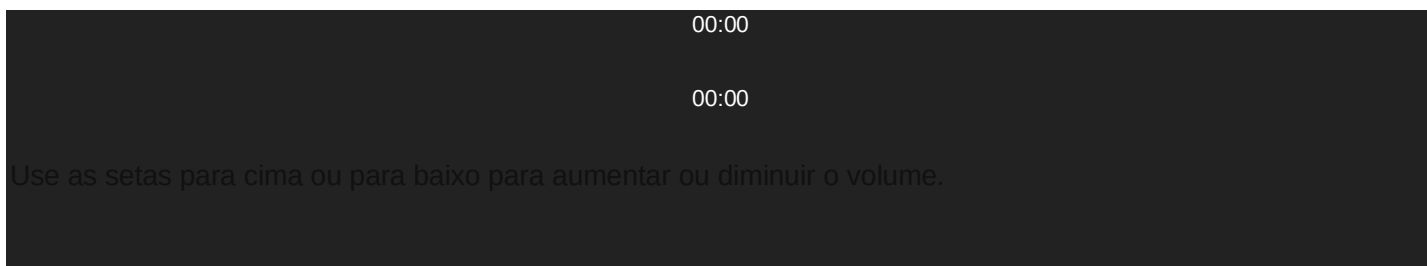
PARCERIA IMPORTANTE

Para o analista de Políticas Florestais e Bioeconomia da Ibá, Diego Camelo Moreira, as novas tecnologias têm papel fundamental no fortalecimento no sistema de proteção fitossanitária das florestas comerciais, que fornecem matéria-prima para mais de 5 mil produtos. Ao todo, o setor conta com mais de 9,55 milhões de hectares de florestas comerciais (como eucaliptos, pinus e outras espécies), além de 6 milhões de hectares de florestas naturais. “Temos que garantir a produtividade e a sanidade das nossas florestas, tanto plantadas quanto nativas”, assinala.

Nesse sentido, o dirigente destacou a alta capacidade e rapidez da aviação agrícola, cuja prontidão representou uma salvaguarda para o setor no episódio da [ameaça das nuvens de gafanhotos](#) que circulou em julho de 2020 na Argentina e Uruguai, junto à fronteira com o Sul do Brasil. “O Sindag é um grande parceiro da Ibá e mais uma vez tivemos um evento muito rico em novos conhecimentos e troca de experiências”, pontuou Moreira.

Confira abaixo a fala de Diego Moreira sobre o encontro e a participação do Sindag:

Tocador de áudio



16 / 08 / 22

108 Sindag inicia participação em roteiro em Israel

Presidente Thiago Magalhães Silva está no país mediterrâneo a convite da CNT (onde coordena seção volta à aviação) e com foco em tendências e inovações para o setor

Uma imersão no sistema de inovação israelense e abertura de caminhos para novas parcerias e negócios. Este é o foco da Missão Internacional [promovida pela Confederação Nacional do Transporte](#) (CNT) no país mediterrâneo, que ocorre até o próximo final de semana e tem a participação do Sindag. A entidade aeroagrícola está representada no grupo 30 integrantes pelo presidente Thiago Magalhães Silva. O dirigente coordena, em nome do setor, a Seção 5 da CNT (focada na aviação) e viajou a convite da Confederação.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



CONVERSA: Thiago Silva esteve na abertura do roteiro com o embaixador Gerson Menandro (centro) e o presidente da CNT, Vander Costa...

A etapa acadêmica da viagem teve início na segunda-feira (15) e terá uma série de palestras na Universidade de Tel-Aviv, dentro do tema Da nação startup à nação *scale-up* – valor por meio da inovação e dados. Na abertura oficial do roteiro, o presidente da CNT, Vander Costa, destacou a importância da viagem. “A missão nos permite conhecer melhor uma cultura voltada para a inovação. Hoje, Israel é conhecida como a “Nação Startup” e isso é muito inspirador. Que os participantes aproveitem ao máximo a experiência e retornem para as subas bases com novos projetos”, reforçou.

BUSCA DE INOVAÇÃO

Para o setor aeroagrícola, a proposta é a avaliar além-fronteiras novas visões e tendências de mercado que podem inspirar ou influenciar o segmento no Brasil. Sem falar do contato com especialistas, pesquisadores e mesmo startups com inovações aplicáveis em gestão e nas operações em campo. Nesse sentido, o Sindag já havia marcado presença em março [na Expo Dubai](#). O presidente havia viajado junto com o diretor-executivo Gabriel Colle – na ocasião, a convite do escritório de negócios da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) nos Emirados Árabes Unidos.

“Fale, debata, discuta e colabore”, destacou o diretor-executivo da Lahav Executive Education, Udi Aharoni, durante a abertura da agenda da semana. Com isso, Aharoni deu o tom do roteiro, esclarecendo que o inconformismo, aos olhos da tradição judaica, pode ser uma qualidade. A Lahav integra a da Collier School of Management, da Universidade de Tel-Aviv, e encabeçou a elaboração do roteiro da Missão da CNT.



...para uma série de palestrar e apresentações na Universidade de Tel-Aviv (foto na faculdade de Administração da casa)

Ao longo da segunda-feira, também se apresentaram os professores Uriya Shavit e Moshe Zvira, ambos da Universidade de Tel Aviv. Em seguida, foi a vez da fundadora e diretora da Predicta Med (que também é engenheira biomédica, mentora voluntária de startups e ex-oficial da Força Aérea Israelense), Shlomit Steinberg-Koch, palestrar a empresa especializada no uso de inteligência artificial para fazer diagnose de doenças raras. Na terça, a comitiva brasileira teve contato com cases transformação digital e inovações para negócios, bem como de inteligência digital para empresas de aviação. Além disso, o grupo visitou startups de tecnologia.

Já esta quarta-feira tem no programa visitas e palestras sobre cibersegurança e workshop sobre inovação. Na quinta-feira (18), o foco será a visita a um sistema de simulador de voo para aviões militares, além de um jantar com empresários locais. Ficando a sexta-feira destinada a workshop sobre pensamento criativo e ideação – com consultores locais sobre gestão e inovação.

17 / 08 / 22

109 Curso de combate a incêndio movimenta pilotos e aeronaves no Oeste Baiano

Iniciativa é promovida pela Aiba começou na segunda-feira, com a parte teórica no auditório da Fundação Bahia, em Luís Eduardo Magalhães, e segue até amanhã, com prática na Fazenda Agronol

Começou na segunda-feira (15) e segue até esta quinta (18), no Oeste baiano, o curso Capacitação de Pilotos Agrícolas em Combate Aéreo a Incêndios em Campos e Florestas. A programação teve início com a parte teórica no auditório da Fundação Bahia – no complexo da Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães. Até amanhã, os alunos realizam a etapa prática na sede da Fazenda Agronol. A promoção é da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), por meio do programa Agroplus. A iniciativa tem ainda a parceria do Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária (Prodeagro) e do Centro de Apoio Regularização Ambiental da propriedade rural.



TEORIA: primeira parte do curso teve fundamentos essenciais para operações contra as chamas...



Com uma carga horária de 30 horas, o aprendizado é voltado especialmente para pilotos agrícolas. As aulas são ministradas pela especialista em aviação agrícola Mônica Maria Sarmento e Souza – do Ministério da Agricultura. Com formação em Aviação de Combate a Incêndios em Campos e Florestas pelo British Columbia Forest Service/Canadá; pela Junta de Andaluzia/Espanha e Governo do Chile, ela é uma das mais importantes autoridades do País nesse tipo de operação.

Junto com Mônica, a dupla de instrutores tem ainda o piloto e empresário Sepe Tiaraju Diniz Barradas – um dos mais experientes profissionais do País no comando de aeronaves em combate a chamas. Aliás, segundo a Aiba, o curso teve diversas aeronaves inscritas para a capacitação (modelos Air Tractor, Thrush e Ipanema), o que faz da programação o maior curso desse tipo realizado no Oeste Baiano. E que deve resultar na formação de uma brigada aérea de incêndio para atender os produtores da região.

A parte teórica abrangeu fatores como o comportamento do fogo – como as condições meteorológicas, tipo do terreno e vegetação, além de agentes extintores e a eficiência das aeronaves. Já a parte prática engloba desde a aproximação das chamas e a coordenação com a equipe de solo até a fonia no sistema de rádio da operação.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



*... que já iniciou também a etapa prática, em um circuito onde os pilotos simulam todas as fases de um voo de ataque a chamas
– fotos: Ascom Aiba*



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

 www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



17 / 08 / 22

110 Encontro na CropLife Brasil discute ações locais e cronograma do BPA Brasil

O diretor Cláudio Júnior Oliveira conversou na capital paulista com o gerente de Educação e Boas Práticas Roberto Araújo, alinhando ações de transparência e melhoria contínua

Uma reunião do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, na sede da CropLife Brasil, em São Paulo, discutiu nesta terça-feira (16), possíveis parcerias para eventos estaduais e gravação de cursos de tecnologias de aplicação de insumos. Além dos próximos passos do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil), que tem patrocínio da CropLife – [formalizado último dia 5](#), na capital paulista.

O encontro foi com o gerente de Educação e Boas Práticas Agronômicas da CropLife, Roberto Araújo, e integrantes do Departamento Jurídico da entidade. A ideia do Sindag, além da realização e dias de campo para demonstrar a segurança, eficiência e desmistificar a ferramenta aérea, é somar forças no apoio a iniciativas socioambientais. Incentivando também o aumento da participação direta de empresários e profissionais do setor em ações desse tipo em suas comunidades.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



PARCERIA: Araújo e Oliveira conversaram sobre iniciativas para desmistificar o setor e os próximos passos do projeto que tem patrocínio da CropLife

Quanto ao BPA. Oliveira sobre os próximos passos da iniciativa. O programa, que é do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional), tem apoio do Sindag e está na fase de treinamento das empresas. São aulas com 50 professores (entre especialistas, mestres e doutores) ministrando treinamento via web nos nove pilares do programa: Gestão Empresarial, Governança e Compliance, Foco no Cliente, Pessoas, Processos, Tecnologia de Aplicação, Sustentabilidade, Segurança Operacional e Novas Tecnologias.

DIAGNÓSTICO

“Até o próximo dia 30, estamos processando os dados da pesquisa para diagnósticos das empresas participantes. Na sequência, os consultores vão entrar em contato com as empresas para falar sobre o diagnóstico e preparar os módulos das mentorias específicas para cada uma, baseado, caso a caso, onde a empresa pode ser melhorada”, assinala Oliveira, sobre o cronograma do BPA Brasil. O diretor do Sindag é também consultor Sênior do Programa, responsável pela Metodologia de Gestão das Capacitações e Mentorias.

O BPA Brasil representa o maior investimento já feito na história da aviação agrícola brasileira [em capacitação de pessoal e aprimoramento de tecnologias nas empresas](#). Além do treinamento, diagnósticos e mentorias específicas para cada caso, ele prevê pesquisas de mercado sobre as possibilidades de ampliação da atuação do setor nas lavouras e regiões do País. Sem falar em ferramentas para gestão e divulgação e produtos e serviços.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A ideia é abranger pelo menos 80 empresas aeroagrícolas e ainda há vagas pra quem quiser aproveitar a oportunidade.

17 / 08 / 22

111 Sindag na Estrada marca os 75 anos da aviação agrícola

Evento de hoje, em Primavera do Leste/MT, abordará desafios e oportunidades do setor, dentro do BPA Brasil e destacando o aniversário na próxima sexta

O setor aeroagrícola brasileiro completa seu jubileu de diamante na sexta-feira, dia 19 – aliás, Dia Nacional da Aviação Agrícola. Mas a festa já começa nesta quarta-feira (17), com sua história sendo assinalada no 84º Sindag na Estrada, a partir das 14 horas, em Primavera do Leste/MT. O evento tem inscrições gratuitas e ocorrerá na sede da empresa [Fribon Aviation](#), com programação até as 18 horas.

A abertura será com a palestra sobre o BPA e o mercado da aviação agrícola no País (história, desafios e oportunidades), a cargo do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle. Às 15h30, será a vez da palestra do coordenador de Parceria da [Xmobots](#), João Paulo Pedroso, sobre aplicações aéreas com drones. Na sequência, os empresários Leandro Emanuel e Miguel Paim falarão sobre software de gerenciamento da aplicação aérea do [DGPS Ag-Nav](#).

Lembrando que o evento de hoje tem patrocínio da CropLife Brasil, Xmobots, Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola, Fribon Aviation e Covington Aircraft, além do apoio da DGPS & Cia.

HISTÓRIA

O dia 19 de agosto de 1947 marca a criação da aviação agrícola brasileira, em uma operação de combate a gafanhotos em Pelotas, no Rio Grande do Sul. Era uma tarde de terça-feira, por volta das 16 horas, quando o piloto Clóvis Gularte Candiota (patrono do setor) decolou com um biplano Muniz M9 do aeroclube da cidade. Isso tendo a bordo o o engenheiro agrônomo Leôncio de Andrade Fontelles, que planejou a operação e encomendou (junto a um funileiro da cidade) o sistema de pulverização acoplado ao avião – *e que foi operado por ele*.

Após o sucesso comprovado da ferramenta, os dois se tornaram depois sócios na primeira empresa aeroagrícola do País: a Serviço Aéreo Nacional de Defesa Agrícola – Sanda, que atuou no combate a gafanhotos e outras pragas para o governo gaúcho e produtores rurais. Ela durou até o final dos anos 50, quando Fontelles foi para o Rio de Janeiro e Candiota trocou a aviação pelo comércio e ações sociais.

Clóvis Candiota faleceu em abril de 1976 e, em abril de 1989, tornou-se Patrono da Aviação Agrícola. Isso pelo [Decreto-Lei 97.699](#), que também oficializou o 19 de agosto como Dia nacional da Aviação Agrícola.

19 / 08 / 22

112 Há 75 anos nascia a aviação agrícola brasileira

Como um voo de combate a gafanhotos em Pelotas, em 1947, fez do 19 de agosto o Dia Nacional da Aviação Agrícola e deu ao País a segunda maior e uma das melhores aviações agrícolas do planeta

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Pelotas, 1947. Dias atipicamente quentes no inverno do Cone Sul do continente americano haviam trazido, pelo segundo ano consecutivo, nuvens de gafanhotos até abaixo do paralelo 28 do território argentino. Fenômeno comum em terras argentinas, registrados desde os tempos da colônia espanhola, revoadas em massa de gafanhotos famintos por lavouras (e quase tudo o que fosse verde no meio do caminho) já havia feito surgir no país, ainda no século 19, um [serviço especializado](#) em seu controle. Mas novamente os insetos haviam cruzado do Chaco para Santa Fé e entrado na província de Corrientes, costeando a fronteira gaúcha para entrar no Uruguai. No ano anterior, eles haviam feito o mesmo caminho para invadir o território gaúcho pelo sul e sem resistência. Desta vez, seria diferente.

Era pouco depois das quatro horas da tarde de 19 de agosto (há exatos 75 anos), quando o biplano Muniz M-9 prefixo PP-GBF, do Aeroclube de Pelotas, começou o roncar seu motor Havilland Gipsy Six de 200 hp. No comando estava Clóvis Gularte Candiota, então com 26 anos de idade, porém um dos mais experientes pilotos da região – “filho” da [campanha Dê Asas ao Brasil](#), que equipou aeroclubes nos anos 40 e veterano dos voos de patrulha na costa gaúcha na Segunda Guerra Mundial. Junto com ele, o agrônomo Antônio Leôncio de Andrade Fontelles, chefe do posto local do Ministério da Agricultura, se preparava para colocar em funcionamento um equipamento pulverizador, que ele havia encomendado de um funileiro local e havia sido acoplado ao avião. O projeto do aparelho havia sido copiado de publicações estrangeiras. E eles estavam prestes a tentar uma técnica que havia surgido 26 anos antes, nos Estados Unidos.



A nuvem de gafanhotos sobre a qual haviam recebido o alerta de agricultores da região acabou interceptada ao final da tarde, na altura do atual bairro Areal – na zona leste da cidade. Os insetos estavam se assentando onde então era uma área rural. Feita a aplicação, Candiota e Fontelles não conseguiram confirmar imediatamente se a operação havia dado certo. “Com o que sabíamos de aviação, e com o que não sabíamos de gafanhotos, pareceu-nos inútil a batalha. E já nos preparávamos para suportar as naturais zombarias dos amigos, quando a tragédia amainasse”, chegou [a contar o piloto, em um relato feito 24 anos depois](#), no primeiro evento de aviação agrícola realizado no Brasil – promovido em São Paulo, pelo Ministério da Agricultura.

Apesar da vizinha Argentina ter usado aviões contra gafanhotos desde 1926 e o Uruguai ter formado em 46 uma brigada aérea contra os insetos, no Brasil ainda se estava “no escuro” sobre a ferramenta. Em uma época em que as novidades e as tecnologias muitas vezes demoravam para se propagar com rapidez. Porém, no clarear do dia seguinte o sucesso da operação em Pelotas foi confirmado, com a visão dos gafanhotos completamente eliminados no campo.

DESENVOLVIMENTO

As operações ainda seguiram nas semanas seguintes para proteger os agricultores dos insetos – a praga de gafanhotos entre 1946 e 47 foi uma das maiores da história do País. Pouco depois, apostando na eficiência da nova ferramenta, Candiota e Fontelles ainda se tornaram sócios na primeira empresa aeroagrícola do País, a Serviço Aéreo Nacional de Defesa Agrícola – Sanda. A empresa prestou serviços e combate a gafanhotos e outras pragas para o governo gaúcho e produtores rurais.

Ela durou até o final dos anos 50, quando Fontelles foi para o Rio de Janeiro e Candiota trocou a aviação pelo comércio e ações sociais. O próprio Estado do Rio Grande do Sul acabou assumindo depois o serviço de aviação agrícola para atender os produtores. A exemplo do que o Ministério da Agricultura fez com a campanha contra a broca-do-café, em São Paulo.

Já nos anos 1960 começaram a surgir outras empresas de aviação agrícola, o setor foi organizado no final da década, quando nasceu a legislação da atividade e surgiram os cursos de piloto agrícola e de especialização para engenheiros e técnicos agrícolas para atuarem no setor. Até hoje, a aviação agrícola é a única ferramenta com regulamentação específica e ampla no Brasil. O que, aliada à alta tecnologia embarcada, faz dela uma das ferramentas mais segura e eficiente em campo. De quebra, hoje atuando forte também no combate a incêndios florestais – protegendo tanto lavouras quanto reservas naturais contra as chamas.

Clóvis Candiota faleceu em abril de 1976 e, em abril de 1989, tornou-se Patrono da Aviação Agrícola. Isso pelo [Decreto-Lei 97.699](#), que também oficializou o 19 de agosto como Dia nacional da Aviação Agrícola.

Hoje, o setor aeroagrícola brasileiro é o segundo maiores e um dos melhores do mundo, com [mais de 2,4 mil aeronaves](#) atuando em pelo menos 23 Estados – em lavouras de cana-de-açúcar, soja, milho, algodão, café, florestas comerciais e outras, em aplicações de defensivos químicos ou biológicos e fertilizantes, além da semeadura de pastagens.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A aviação agrícola brasileira também vem atuando cada vez mais forte no [combate a incêndios em reservas naturais e lavouras](#), além e abranger também o [segmento de drones](#). Aspectos e números, aliás, que estiveram à mostra em julho, durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022, ocorrido em Sertãozinho, no interior paulista. A edição, comemorativa ao Jubileu de Diamante do setor, foi também o maior evento aeroagrícola já realizado no País – reveja [clitando AQUI](#).

Primeira operação aeroagrícola foi com um avião nacional

O biplano Muniz utilizado na primeira operação aeroagrícola no Brasil era um avião de fabricação nacional. O M-9 era uma variante mais moderna do Muniz M-7, por sua vez, a primeira aeronave produzida em série no Brasil. Os biplanos foram projetados pelo então major do Exército Antônio Guedes Muniz. O M-7, o pioneiro, teve seu primeiro voo 17 de outubro de 1935.

Com bom rendimento e resistência, os Muniz eram aparelhos de treinamento e foram vendidos primeiro para a Escola de Aviação Militar. Depois, a produção começou a ser direcionada para aeroclubes. A fabricação estava a cargo da [Fábrica Brasileira de Aviação](#), fundada em 1934 pelo industrial Henrique Lage, no Rio de Janeiro. A empresa foi a primeira fábrica de aviões instalada no Brasil. Ela mudou de nome depois para Companhia Nacional de Navegação Aérea (CNNA) e encerrou sua produção em 1948. Até 1951 ainda se manteve no ramo de manutenção, antes de fechar definitivamente as portas.

Confira quem mais repercutiu a lembrança da data:

https://www.agrolink.com.br/noticias/aviacao-agricola-completa-75-anos_469270.html

<https://globo rural.globo.com/Noticias/Agricultura/noticia/2022/08/aviacao-agricola-completa-75-anos-no-brasil-2-maior-frota-do-mundo.html>

<https://www.agroplanning.com.br/2022/08/22/ha-75-anos-nascia-em-pelotas-a-aviacao-agricola-brasileira/>

<https://mtdiario.com.br/2022/08/21/aviacao-agricola-completa-75-anos-no-brasil-2a-maior-frota-do-mundo/>

<https://agazetane ws.com.br/noticia/rural/182978/aviacao-agricola-completa-75-anos>

<https://www.showvip.com.br/2022/08/ha-75-anos-nascia-em-pelotas-aviacao.html>

<https://www.aeroflap.com.br/aviacao-agricola-brasileira-completa-75-anos-de-atividades-veja-o-inicio-da-historia/>

<https://www.paginarural.com.br/noticia/301926/sindag-destaca-75-anos-da-aviacao-agricola>

<http://desastresaere osnews.blogspot.com/2022/08/hoje-na-historia-19-de-agosto-de-1947.html>

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/118610/2022/08/20/20220820_084534-20220820_085034.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3IBUN3XNWG&Expires=1663578037&Signature=G4MXJ7JVSrehM6JZfeyneLKA%2B74%3D

O Paraná – <https://oparana.com.br/noticia/aviacao-agricola-completa-75-anos-no-brasil/>

Canal rural:

Aviação agrícola completa 75 anos no Brasil

21 / 08 / 22

113 Rodada do Sindag na Estrada no MT destacou mercado e tecnologias

Encontros em Primavera do Leste e Sorriso também assinalaram as comemorações dos 75 anos da aviação agrícola no Brasil

Atualizações sobre o cenário do setor aeroagrícola no Brasil, os principais desafios para os próximos meses e novidades tecnológicas estiveram em pauta na rodada do Sindag na Estrada no Mato Grosso. Os encontros em Primavera do Leste e Sorriso, respectivamente, na quarta e na sexta-feira marcaram também as comemorações dos 75 anos da aviação agrícola brasileira ([festejado na sexta](#)). O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle – *que comandou as duas edições*, abriu as apresentações em cada encontro falando sobre os números do crescimento do setor e enfatizando a importância crescente do esforço de melhoria contínua promovida pelo sindicato aeroagrícola e pelo instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag).

“Destacamos as discussões e as novidades que tivemos no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg, [ocorrido em julho, em Sertãozinho/SP](#)) e explicamos a importância que representa para o setor o programa Boas Práticas Aeroagrícola (BPA Brasil)”, ressaltou o dirigente. Na parte de tecnologia, o foco foi atender a demandas manifestadas pelos próprios operadores aeroagrícolas. “Muita coisa sobre o tema foi mostrada no Congresso AvAg de Sertãozinho, mas é importante também seguirmos levando isso para os encontros regionais”, completou Colle, referindo-se à edição 2022 do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, ocorrida em julho no interior paulista.

BPA, DGPS e DRONES

Já em andamento, mas ainda aberto a novas inscrições, o BPA Brasil representa o maior investimento já feito na história da aviação agrícola brasileira [em capacitação de pessoal e aprimoramento de tecnologias nas empresas](#). A iniciativa é do Ibravag em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional) e tem apoio do Sindag e patrocínio da CropLife Brasil. Além de todas as melhorias que o programa prevê na gestão e no dia a dia das empresas aeroagrícolas, Colle enfatizou também a importância da iniciativa perante a sociedade. “As pessoas percebem que eficiência leva à responsabilidade socioambiental. Assim, também por esse aspecto iniciativas como o BPA têm um peso cada vez maior no mercado”, sublinhou o diretor.

Na parte de tecnologias, os destaques no Sindag na Estrada foram para as atualizações equipamentos de geoposicionamento via satélite com sinal diferencial (DGPS) e novidades sobre drones. Com as apresentações ficando a cargo, respectivamente, de representantes das empresas DGPS & Cia e Xmobots. No caso dos DGPS, trata-se de aparelhos que nos aviões já funcionam como verdadeiros computadores de bordo: além de guiar o piloto com precisão de centímetros sobre cada linha de aplicação na lavoura (e indicando o início e fim de cada tiro, além da melhor estratégia de voo), cada vez mais eles não só permitem automatizar os sistemas de aplicação (dando ao piloto a liberdade de se preocupar só com o voo), como podem se comunicar com a base e outros sistemas em solo ou embarcados.

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Sobre os drones, a ferramenta vem tendo um crescimento rápido e substancial no mercado agrícola. Não só para levantamento por imagens, mas também com cada vez mais opções de aparelhos para aplicações de insumos em lavouras. Tanto que chegou a 14 o número de expositores do segmento presentes mês passado no Congresso AvAg. “Informações sobre a ferramenta remota estão entre as principais demandas que chegam ao setor. Ou seja, não há como não levar esse tema para os encontros locais”, pontuou o diretor do Sindag.

Lembrando ainda que tanto a Xmobots quanto a DGPS&Cia estiveram entre as patrocinadoras da rodada do Sindag na Estrada no Mato Grosso, junto com a CropLife Brasil, Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola, Fribon Aviation e Covington Aircraft. Além de aproximação entre a entidade e as associadas de cada região, o Sindag na Estrada tem ainda o papel de promover o intercâmbio com outros profissionais do setor e empresas que dão suporte à atividade.



PRIMAVERA DO LESTE: encontro foi nas instalações da Fribon Aviation



SORRISO: movimentação ocorreu na sede do Sindicato Rural do município

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



22 / 08 / 22

114 Diretor do Sindag visita empresários mato-grossenses

A última semana teve rodada de visitas do Sindag a empresas aeroagrícolas e parceiros do setor no Mato Grosso. O roteiro esteve a cargo do direto-executivo Gabriel colle, aproveitando a presença no Estado para mais duas edições do Sindag na Estrada (ocorridas na quarta e na sexta-feira). As visitas ocorreram em bases aeroagrícolas em em escritórios de empresas ligadas ao setor (e a uma prefeitura), em diversos municípios. Confira:

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

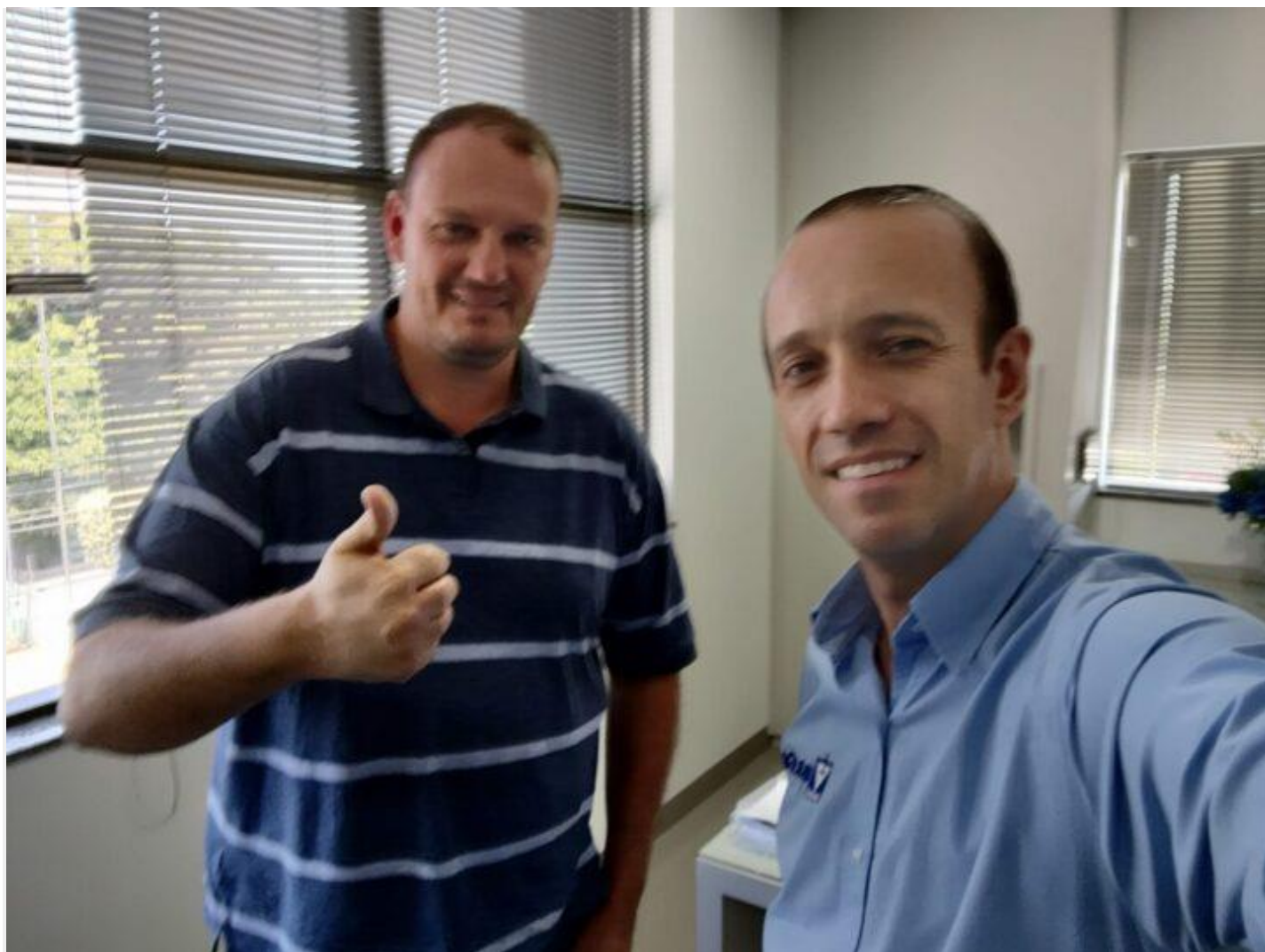
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Em Sorriso, Colle conversou também com o empresário Leidson Sant'Ana, na Plafertil Aviação Agrícola

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Ainda em Sorriso, o diretor visitou também o empresário Alexandre Burin, da Aerofarm Aviação Agrícola



Em Sinop, Colle visitou os empresários Otávio e Jaime Freo, na Aeronop Escola Manutenção & Aeroagrícola

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



G2 Aeroagrícola: conversa com o empresário Geovani Gazal da Silva, em Ipiranga do Norte

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Awaer: Colle visitou o empresário Jefferson Bauermeister de Oliveira, também em Campo Verde

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Ferrax Aviação Agrícola: com os empresários Franciele Gulow e Paulo Garavaso, na base da empresa em Campo Verde

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Na Pulvaer: Colle conversou com o empresário Sandro Medeiros Leal

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Em Primavera do Leste, com o empresário Ticiano Burgin, na sede da Garra Aviação Agrícola

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Ainda em Primavera, Colle visitou também o piloto Cristiano e seu irmão, o empresário William Rambo, na Rambo Aviação Agrícola

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...onde visitou também o empresário Adriano do Carmo, na Tucano Aviação Agrícola

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



... e Miguel Paim, da DGPS & Cia

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



... e o empresário Adauto de Andrade Neves (dir), na Andrade Aviação Agrícola

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...fechando o roteiro com uma visita em Poxoréu, ao prefeito Nelson Antônio Paim – também empresário aeroagrícola e ex-presidente do Sindag

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Em Primavera, Colle visitou também a Pioneiro Combustíveis, parceira do setor, onde foi recebido dupla do escritório: Thais Custódio e Bruno Silva

23 / 08 / 22

115 Alunos de Agronomia visitam a Aerodinâmica em Sertão/RS

Grupo de 65 estudantes teve palestra sobre o setor, viu de perto das tecnologias das instalações e aeronaves e teve ainda demonstração aérea no Dia da Aviação Agrícola

A empresa Aerodinâmica Aviação Agrícola recebeu na última sexta-feira (19) uma turma de 65 estudantes do curso de Engenharia Agrônoma do Campus Erechim da Universidade Federal da Fronteira Sul ([UFFS](#)). A visita ocorreu na base da Aerodinâmica em Sertão, no norte gaúcho e o grupo era composto de alunos das disciplinas de Máquinas Agrícolas e de Tecnologias de Aplicação de Agrotóxicos. Acompanhados, respectivamente, dos professores Daiani Brandler e Gismael Perin e tendo a companhia também dos técnicos da área experimental da UFFS, Maurício Viegas e o Rodrigo Tonin.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Os visitantes foram recebidos pelo piloto-chefe Fabiano Zis e o restante da equipe de pilotos, agrônomos e técnicos da Aerodinâmica. O roteiro começou pelo hangar, com uma apresentação sobre as aeronaves, equipamentos embarcados e legislação sobre o setor. Com ênfase à história, já que tudo aconteceu em plena data dos 75 anos da aviação agrícola brasileira.

Confira no final do texto o áudio das entrevistas e as imagens da visita

“O pessoal da empresa explicou mais detidamente sobre as tecnologias, regulação dos atomizadores, velocidade aplicação e todos os aspectos técnicos da atividade”, destacou o professor Perin. Ele lembrou ainda que um dos alunos da universidade estagiou na Aerodinâmica e preparou o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Engenharia sobre as vantagens da aplicação aérea. Mas, segundo ele, a atividade da sexta “foi muito importante para o grupo, já que (a grande maioria) não conhecia a aviação agrícola”.

RECEPTIVIDADE

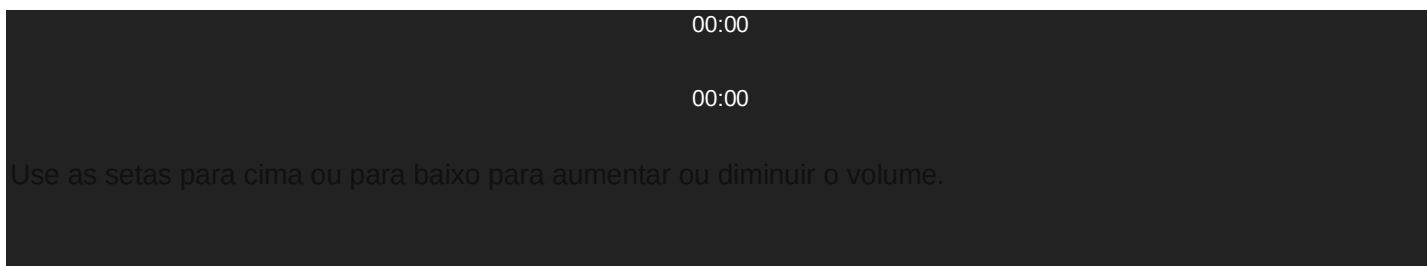
Importância reforçada também pela professora Daiani. “Conhecemos também a parte de mistura da calda e o funcionamento do pátio de descontaminação. Depois, tivemos ainda voos agrícolas demonstrando como é a aplicação (*em lavouras e simulando lançamento de água em combate a incêndio*), altura de voo, velocidade, condições de vento e outros fatores.” A docente agradeceu ainda a receptividade da equipe da empresa e a prontidão da Aerodinâmica em receber os alunos.

“O contato foi muito bom todos foram atenciosos. Essa experiência deve se repetir muitas vezes, porque é uma área muito interessante. A aviação agrícola tem 75 anos e muitas pessoas não a conhecem”, ponderou a professora. Daiani também contou que a percepção foi reforçada por diversas mensagens recebidas dos alunos após a atividade. Todos com o mesmo entusiasmo.

Aliás, entusiasmo também por parte da empresa, em receber visitas de estudantes. “Todas as bases sempre recebem estudantes. Pelo menos um por mês procuramos mostrar a atividade e trazer essas pessoas para perto. Fazemos o nosso melhor”, resumiu o empresário Mario Augusto Capacchi, o Italiano – sócio-gerente da Aerodinâmica.

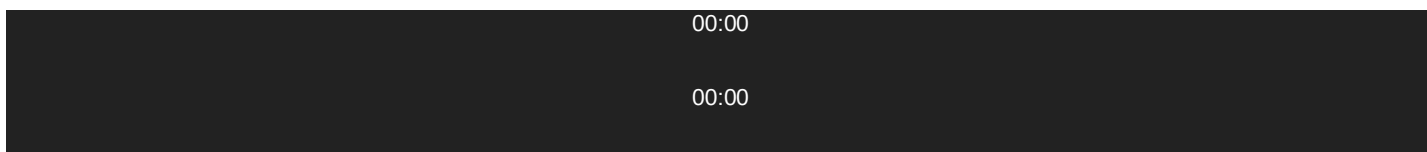
Confira o áudio dos professores Gismael Perin e Daiani Brandler...

Tocador de áudio



...e o comentário do empresário Mário Capacchi (o Italiano) sobre a visita...

Tocador de áudio



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.

...e as imagens da atividade na base da empresa no Norte gaúcho:



AULA: grupo de quase 70 alunos, professores e técnicos visitou a base da Aerodinâmica em Sertão/RS...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...para conferir de perto as aeronaves...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...as instalações...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...a tecnologia embarcada...

...e assistir a demonstrações simulando combate a incêndios (vídeo abaixo) e aplicações em lavouras

Tocador de vídeo

00:00

00:19

23 / 08 / 22

116 Oliveira representa Sindag em evento da Andav e consolida parceria

Diretor operacional assinou pela entidade aeroagrícola o convênio alinhavado no Congresso AvAg para troca de informações e ações educativas em boas práticas

O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, representou a entidade no Congresso Andav 2022, ocorrido na última semana (de 17 a 19 de agosto), no Transamérica Expo Center, em São Paulo. Promovido pela Associação Nacional dos Distribuidores de Insumo Agrícolas e Veterinários (Andav), o evento teve como um dos destaques a segunda fase da assinatura, na quinta-feira (18) do convênio entre a Andav e o Sindag, para elaboração e distribuição de material educativo, além da realização de treinamentos em boas práticas aeroagrícolas.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O acordo foi assinado em duas etapas, com [a primeira ocorrida em 20 de julho, no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil](#) (Congresso AvAg), entre os presidentes da Andav, Paulo Tibúrcio e do Sindag, Thiago Magalhães Silva. E a segunda agora, entre Tibúrcio e Oliveira. A ideia com isso foi enfatizar, de forma simbólica, a proximidade entre as duas entidades.

Tibúrcio ressaltou que a parceria envolverá as áreas de educação, treinamento e regularização da entidade. “Hoje, estamos oficializando o convênio”, declarou, na quinta-feira. Já o representante do Sindag enfatizou que o acordo fortalece o agronegócio, à medida que favorece o uso ainda mais eficiente da tecnologia aeroagrícola para o aumento da produtividade no campo.

Os trabalhos no âmbito da parceria preveem a troca de informações sobre projetos e regulação do setor. Além disso, o Sindag deverá fornecer acesso ao Sistema de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag) à Andav e outras entidades integrantes da Rede Brasil Institucional Aeroagrícola. Ainda no âmbito da Rede Brasil, o sindicato aeroagrícola também realizará dois eventos anuais para atualizar informações sobre a aviação agrícola no Brasil.



CERIMÔNIA: Oliveira representou o Sindag na segunda etapa da assinatura...



...do convênio que reforça a ação conjunta das duas entidades pelas boas práticas e segurança em campo – fotos Andav/divulgação

23 / 08 / 22

117 Aviação agrícola marca presença da festa da Academia da Força Aérea

Domingo Aéreo da AFA, em Pirassununga, reuniu cerca de 70 mil pessoas e festejou também o bicentenário da Independência do Brasil e os 70 anos da Esquadrilha da Fumaça

O final de semana teve demonstrações aeroagrícolas no Domingo Aéreo da Academia da Força Aérea Brasileira (AFA), em Pirassununga, no interior paulista. A festa desta vez foi comemorativa também ao bicentenário da Independência do Brasil, aos 70 anos da Esquadrilha da Fumaça e, especialmente para o Sindag, aos [75 anos da aviação agrícola](#) no País. Em meio a exposição de diversas aeronaves militares e demonstrações da Esquadrilha da Fumaça, dos Halcones (esquadrão chileno) e diversos esquadrões civis e da Força Aérea Brasileira (Fab), o público de 70 mil pessoas pôde conferir simulações de aplicações aéreas e de lançamentos de combate a incêndios.

23 Clique na imagem para conferir o vídeo da AFA sobre a cobertura do evento Tudo a cargo de dois Air Tractor da Tangará Aviação Agrícola, enviados ao Domingo Aéreo para representar o setor. Conforme o conselheiro do Sindag Tiago Textor, que coordenou a participação aeroagrícola – e é *ex-oficial da FAB formado na casa*, foi uma oportunidade de, mais uma vez, levar o setor ao evento de importância nacional e com o merecido destaque. A aviação agrícola participa desde 2019 do evento, que teve suas últimas edições realizadas de forma online devido às restrições da pandemia da Covid-19.

Confira abaixo o vídeo da participação do Sindag, com o comentário de Tiago Textor:

Tocador de vídeo

00:00

00:46

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

24 / 08 / 22

118 Inscrições para workshop sobre tecnologia de aplicação com drones

Evento ocorre na próxima semana, em Botucatu/SP, promovido pela AgroEfetiva, Fepaf/Unesp e com apoio do Sindag e outras entidades

O Sindag integra a programação do II Workshop Entendendo a Tecnologia de Aplicação: drones de pulverização, na próxima semana – dias 1º e 2 de setembro, em Botucatu, São Paulo. A promoção é da empresa AgroEfetiva e da Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf) da Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) da Unesp, tendo o sindicato aeroagrícola também entre os apoiadores. Aliás, o diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle, será um dos palestrantes do primeiro dia, abordando o tema A decolagem tecnológica do agronegócio.

A programação da quinta-feira, dia 1º, será das 7h30 às 17h30, no [centro de eventos Areté](#). Com apresentações e discussões também sobre formulação, adjuvantes e misturas para drones, calibração e faixa de deposição, bulas e legislação; mercado de drones para aplicação, aplicações terceirizadas, programa CAS para drones e outros temas.

Para a sexta, dia 2, estão previstas demonstrações de drones e acessórios em campo. Será das 8 horas ao meio-dia, na [Fazenda Experimental Lageado](#), da FCA/Unesp.

As inscrições para o Workshop podem ser feitas na página do evento, acessível [clcando AQUI](#)

II Workshop AgroEfetiva
Entendendo a Tecnologia de Aplicação:
drones de pulverização

INSCRIÇÕES ABERTAS
e mais informações no site da Fepaf
www.fepaf.org.br

REALIZAÇÃO: AgroEfetiva, Fepaf

PATROCINADORES ORO: CLARIANT, COATENA, ANAGRAMA, syngenta, mobots

PATROCINADORES PRATA: ADAMA, arxada, BASF, FMC, MEGADRONE

APOIO: Green Y, Fepaf, Sindag, and others

25 / 08 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

119 Expectativa pela publicação de nova regra para drones Classe 2

O mercado aeroagrícola segue no aguardo da publicação da nova regulamentação para drones Classe 2 destinados a aplicação de insumos em lavouras, dentro do [regramento da Agência Nacional de Aviação Civil \(Anac\)](#). A atualização da norma esteve em consulta pública até o final de abril e desde então permanece em processo de consolidação na Anac. A nova regra deve simplificar as operações de aplicação realizadas com drones de peso máximo de decolagem entre 25 e 150 quilos. Isso a uma altura máxima de até 30 metros, na linha de visual e a uma distância de até um quilômetro do piloto ou observador.

26 / 08 / 22

120 Os caminhos da aviação agrícola no Porta de Hangar

Thiago Magalhães Silva conversou Ricardo Beccari sobre Congresso AvAg, mercado e perspectivas setor, em entrevista que foi ao ar no canal do fotografo no YouTube

O presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, foi o entrevistado da edição 261 do canal Porta de Hangar do canal Porta de Hangar, que vai ao ar pelo YouTube. O programa que oi ao ar neste mês foi gravado pouco depois do Congresso AvAg 2022, ocorrido em julho, em Sertãozinho/SP. Na participação de agora (esta foi a segunda vez que o dirigente aeroagrícola dá entrevista ao canal), Thiago Silva falou sobre os resultados do Congresso AvAg e as perspectivas do mercado aeroagrícola brasileiro.

Ele destacou o aumento em 70% da área de expositores do evento aeroagrícola e o incremento de 30% no volume de visitantes. Reforçando sua importância não só para a atualização e aproximação entre os entes do setor, mas também para divulgar sua importância para a sociedade. Sobre o mercado, o presidente do Sindag destacou a entrada de pelo menos 120 novas aeronaves agrícolas ao ano no País o protagonismo do segmento aeroagrícola para o incremento da produtividade sustentável do agro.

Thiago Silva também mostrou o quanto o crescimento da aviação agrícola favorece a própria aviação geral do País – a reboque do maior movimento (e, conseqüentemente, melhores preços e disponibilidade) no setor de peças e manutenção, por exemplo. E ainda destacou gargalos como preços dos combustíveis, tributação e outras demandas trabalhadas pela entidade aeroagrícola. Sem falar nos projetos de melhoria contínua do setor, o desenvolvimento da atividade de combate a incêndios florestais e outros temas.

Confira abaixo a íntegra da entrevista:

27 / 08 / 22

121 Sindag marca presença em evento de tecnologia em SP

A coordenadora administrativa Marília Schüller representou a entidade no PqTec Innovation Week, em São José dos Campos, mantendo a proximidade do setor com quem cria soluções para o agro

A coordenadora administrativa do Sindag, Marília Luíze Schüller, marcou presença no [PqTec Innovation Week](#), que terminou nessa sexta-feira (26), no Parque Tecnológico de São José dos Campos, em São Paulo. Com o tema O futuro das conexões, o evento teve congresso, exposição e rodada de negócios. Também para o agro, através do Agropolo Vale – *que integra o leque do PqTec joseense focado em tecnologias para o setor produtivo.*

Além disso, pela primeira vez em sua história, o evento abrangeu também o RM Vale TI (um dos principais eventos de inovação do Estado de São Paulo) e o Nexus Summit, que é referência em networking, ideias para

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

projetos e busca de apoio e investimentos para o negócio – além e troca de experiências com quem já percorreu a trajetória para o sucesso.



CERTIFICADOS: Marília visitou a empresa MF Simuladores, que esteve no congresso AvAg em Sertãozinho

O convite para o Sindag participar do evento veio na partir de expositores que estiveram (entre 10 e 21 de julho) no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), realizado em Sertãozinho pela entidade aeroagrícola. Além de uma ponte entre quem trabalha no agro e quem desenvolve tecnologias, o evento também apresentou tendências de mercado. Entre elas o foco em ESG – *do inglês Environmental, Social and Governance, que, em uma tradução prática, significa práticas ambientais, sociais e de governança*. “Tema que esteve presente tanto no [Congresso AvAg](#) quando no evento [AvAg 4.0](#), realizado pelo Sindag em maio, em Brasília”, salientou Marília.

Marília também aproveitou a ida ao Polo Tecnológico para entregar a empresas de inovação o certificado pela participação no Congresso AvAg em Sertãozinho. Pelo menos cinco empresas parceiras diretas do setor aeroagrícola [integram o PqTec](#) de São José dos Campos.

30 / 08 / 22

122 Presidente do Sindag avalia como positiva missão em Israel

Thiago Silva participou de roteiro sobre inovações, com dirigentes da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), entidade onde preside a Seção 5, ligada à aviação

Uma imersão proveitosa pela visita a um país com tradição em inovações em processos e novas tecnologias, quanto pela troca de experiências sobre soluções e ações disruptivas. É assim que o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, classifica a participação na Missão Internacional promovida pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) a Israel, que terminou no último dia 19. O dirigente aeroagrícola viajou como coordenador da Seção 5 da CNT (focada na aviação), a convite da própria Confederação. “Tivemos um roteiro na Universidade de Tel Aviv, onde se formam a maioria dos profissionais do setor de tecnologias e que desenvolvem startups no país”, destacou.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Entre as startups, o foco foi principalmente as voltadas para a mobilidade, transporte e redução de emissões de gases. “Nós sabemos que, no mundo, de cada 100 startups, apenas seis acabam prosperando. Enquanto em Israel essa taxa sobe para 14 em cada 100”, acrescentou Silva. Além disso, em Israel, todas as startups nascem voltadas para o mercado global.

Nesse cenário, o grupo de 30 brasileiros conferiu de perto novidades como sistema para automóveis que detecta, ao toque no volante, se o motorista está embriagado. Sem falar em soluções energéticas de um país escasso em recursos naturais, cibersegurança, processos decisórios com a ajuda de Inteligência Artificial (AI), além de workshop sobre pensamento criativo e ideação. Sem falar em palestras com nomes como o professor Leonardo Leiderman – sobre *Economia de Inovação*.

Doutor em Economia pela Universidade de Chicago, Leiderman ainda foi provocativo com o grupo, sobre a capacidade do pool de startups da Universidade de Tel Aviv: “Se vocês, do Brasil, têm alguma inquietação, algum dilema para seus negócios, podem buscar, em Israel, companhias para desenhar a solução”.



GRUPO: cerca de 30 empresários e dirigentes brasileiros participaram de visitas e palestras na Universidade de Tel Aviv sobre inovações tecnológicas, cibersegurança, novas visões sobre processos decisórios e outros temas

30 / 08 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

123 RS: Mapa e Sindag promovem encontro sobre o Sipeagro

Representantes mais de 50 empresas e dois operadores privados acompanharam o passo a passo da ferramenta para cadastro e envio de relatórios operacionais

– confira os áudios na reportagem

Representantes de 55 empresas de aviação agrícola e dois operadores aeroagrícolas privados participaram, na quinta-feira (25), de um encontro para esclarecer dúvidas sobre o cadastramento e envio de relatórios operacionais via Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários (Sipeagro). A reunião foi na sede da Superintendência Federal de Agricultura (SFA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em Porto Alegre e ocorreu em parceria com o Sindag. Conforme a entidade aeroagrícola, após o encontro presencial no Estado que lidera o ranking de empresas do setor, o próximo passo será uma versão online do evento, que deve ser marcada para abranger todo o País.



PARTICIPAÇÃO: *mais de 70% das empresas aeroagrícolas gaúchas estiveram no encontro de quinta-feira, em Porto Alegre*

O Sipeagro é a plataforma digital do Mapa que está substituindo o processo em papel da aviação agrícola junto ao órgão – *tanto o envio dos relatórios de cada operação aeroagrícola em campo, quando o próprio registro dos operadores*. A reunião da última quinta foi coordenada pelos auditores fiscais agropecuários Ricardo Furtado e Lucas Fernandes de Souza – *respectivamente, das SFA/Mapa de Porto Alegre e São Paulo*.

PROGRAMAÇÃO

A movimentação teve pela manhã a palestra de Lucas Souza mostrando os procedimentos para cadastramento das empresas e operadores privados junto ao Sipeagro e o passo a passo para envio dos relatórios operacionais pela plataforma. Já a parte da tarde havia sido reservada a quem quisesse um atendimento individual, aproveitando para navegar pela ferramenta com auxílio dos técnicos. “Como ninguém ficou, entendemos

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



LUCAS: além dos operadores, auditor do Mapa treinou também a equipe da SFA em Porto Alegre

que as dúvidas foram sanadas na parte da manhã. Mas deixamos os nossos contatos à disposição para quem ainda tiver alguma dificuldade”, explicou Ricardo Furtado.

O auditor considerou boa a participação dos representantes de empresas (que prestam serviços aeroagrícolas para produtores), porém, fraco o comparecimento dos operadores privados (produtores ou cooperativas que têm seus próprios aviões agrícolas). O Rio Grande do Sul tem a segunda maior frota aeroagrícolas do País, com mais de 400 aviões em operação no setor. Na prática, quase 80% das cerca de 70 empresas aeroagrícolas do Estado estavam representadas no encontro, ao passo que só 10% dos cerca de 20 produtores que têm seus próprios aviões (segundo registros do Mapa) se fizeram presentes.

Confira a fala do auditor Ricardo Furtado sobre o evento...

Tocador de áudio

00:00

00:00

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.

...além da fala do palestrante, Lucas Souza...

Tocador de áudio

00:00

sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

00:00

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.

...e do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira

Tocador de áudio

00:00

00:00

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.

PRAZO FATAL

Por isso, a meta da SFA/RS agora é entrar em contato com quem não foi ao encontro, especialmente os privados. “Os operadores (privados ou empresas) têm até 31 de dezembro para fazerem seu registro junto ao Sipeagro”, alerta Furtado. Quem não se cadastrar até lá na plataforma eletrônica terá seu registro junto ao Mapa cancelado a partir de 1º de janeiro de 2023. “Esse prazo não deve ser adiado, já que foi prorrogado uma vez – originalmente era 30 de maio”, assinala o auditor do Mapa no Rio Grande do Sul.

Participação foi considerada boa

O auditor Lucas Souza também destacou a boa participação dos empresários gaúchos no encontro em Porto Alegre. Ele aproveitou para contextualizar a história do Sipeagro, cujo sistema já era utilizado, por exemplo, para o controle de fertilizantes e de bebidas. “O módulo Aviação Agrícola vinha sendo preparado há 10 anos e agora está efetivado”, explicou. “Fizemos um passo a passo com o pessoal de como se faz o registro, principalmente a documentação que precisa, de que forma essa documentação tem que ser encaminhada e assim por diante”, completou Souza. Ele também insistiu que os operadores não deixem para regularizar tudo na última hora. “Todo sistema de informática é passível de falhas, especialmente se houver sobrecarga de acessos no último dia, como já ocorreu até com a Receita Federal no sistema de envio do Imposto de Renda”, alertou.

O encontro havia sido articulado em parceria com o Sindag, diante das dificuldades manifestadas por operadores (tanto junto à SFA quanto à entidade aeroagrícola) sobre a navegação no Sipeagro. Além de esclarecer as dúvidas dos operadores aeroagrícolas (empresas e privados), Souza também ministrou, no dia anterior, um treinamento para Furtado e mais dois colegas da Superintendência gaúcha do Mapa – a fim de que também possam auxiliar quem tiver dificuldade de navegar pela ferramenta.

Por conta disso, os agentes também divulgaram os e-mails e contatos para os operadores terem alguma dificuldade ou dúvida sobre a navegação no Sipeagro:

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

lucas.fsouza@agro.gov.br
ou pelo fone (19) 3422-9505
ricardo.furtado@agro.gov.br
cleber.afonso@agro.gov.br
jose.botton@agro.gov.br
ou pelo (51) 3086-2915

Além disso, no site do Mapa há um passo a passo para o Sipeagro, acessível [clcando AQUI](#)

Digitalização é tendência para todo o mercado

Para o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, o grande passo a partir de agora é as empresas aeroagrícolas incorporarem a plataforma do Sipeagro como um processo natural em suas rotinas. Dentro de uma tendência de digitalização que vale para todo o mercado. “Mesmo que o assunto já tenha sido discutido e mesmo após diversas lives realizadas com o Mapa, muitas dúvidas ainda existem. Seja por inconsistências ou mesmo falhas no servidor (de internet) – possíveis em qualquer sistema. Daí a boa participação em Porto Alegre”, ponderou o dirigente. “Aliás, muitas empresas no Brasil também fizeram contato solicitando que a reunião fosse online”, completou, reforçando que a demanda será atendida.



ABRANGÊNCIA: encontro presencial atendeu ao Estado com maior número de empresas do setor e agora deve se repetir no formato online para todo o País

Oliveira também lembrou outro aspecto importante da digitalização dos relatórios. “Atualmente, não temos dados do Ministério da Agricultura sobre a quantidade e tipos de produtos aplicados no Brasil, semeadura e outras informações importantes para melhorarmos a gestão do setor. Com a digitalização dos relatórios através do Sipeagro, esses dados serão mais facilmente acessíveis.”

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

De fato, apesar de historicamente ser a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação específica e altamente controlada (por isso mesmo também a mais segura), os dados dos relatórios operacionais do setor, até então feitos em papel, nunca tiveram suas informações processadas. Obrigatórios desde os anos 1980, esses documentos são feitos a cada operação em campo, com os originais ficando na empresa (o que ainda permanece valendo) e seus resumos enviados mensalmente ao Mapa. Com informações como localização e dimensão da área tratada, tipo de lavoura, produto aplicado, forma de preparo, identificação da equipe envolvida em campo, condições meteorológicas e outros dados.

Com isso, mais do que aperfeiçoar a transparência da aviação agrícola, a plataforma digital do Ministério será importante também para a gestão e construção de políticas para o setor. De um lado, ajudando o Sindag a ser mais assertivo em seus projetos de melhoria contínua da atividade. De outro, com a sociedade percebendo melhor a segurança e o papel da aviação agrícola para a produtividade e sustentabilidade no campo.

30 / 08 / 22

124 EUA: reportagem destaca paixão de família pela aviação agrícola

Matéria veiculada nesta terça pela RFD TV na verdade mostra o quanto as histórias de lá são semelhantes ao que ocorre no Brasil

“Os aviadores agrícolas são cruciais para a produção de alimentos e fibras. Esses pilotos são frequentemente chamados de médicos de colheita, pois ajudam os agricultores a combater as pragas e a infertilidade (do solo). E, embora aumentar a produtividade seja o objetivo dos operadores, a segurança é sua prioridade.” A fala da jornalista Tammi Arender, da RFD TV, deu o tom da matéria veiculada nesta terça-feira, na emissora norte-americana.

A reportagem, ambientada no Estado do Texas, teve como pano de fundo a história do empresário aeroagrícola Bob Garrett, que se tornou piloto agrícola em 1967, abriu sua empresa e hoje assiste ao filho Will, 50 anos, tocar o negócio da família. A partir das entrevistas com pai e filho, além do sócio Andy Christian, (em Danbury, a 70 quilômetros ao sul da capital Huston) a matéria mostra um enredo que se repete centenas de vezes também no Brasil. Onde a paixão pela aviação se mistura com a missão de produzir alimentos e fibras*.

(*) Nota do editor: com a diferença que, aqui, o setor aeroagrícola também contribui maciçamente com a produção de biocombustível.

Clique na imagem abaixo para assistir à reportagem original



30 / 08 / 22

125 GO: imprensa volta a destacar o trabalho das brigadas aéreas

Aviação agrícola segue representando uma ferramenta essencial contra incêndios em vegetação no Estado, que já registrou mais de 6 mil focos este ano

A aviação agrícola voltou a ser destaque na imprensa goiana, por conta de seu protagonismo nas operações de combate a incêndios em vegetação no Estado. A reportagem foi ao ar na manhã desta terça (30), no programa Bom Dia GO, da TV Anhanguera (afiliada local da Rede Globo). A matéria destacou o trabalho das brigadas aéreas de combate a incêndios, com as empresas de aviação agrícola ajudando a proteger das chamas tanto lavouras quanto áreas de reservas naturais – ajudando a garantir a sobrevivência também da fauna silvestre.

Clique nas imagens abaixo para acessar a íntegra da reportagem que foi ao ar na TV

O empresário aeroagrícola Clertan Alves de Macedo, da Fort Aviação Agrícola, foi o entrevistado para explicar o funcionamento das brigadas aéreas. Pelo serviço, os produtores se associam para pagar o serviço de prontidão de pilotos e equipe de solo e, quem utilizar o serviço, paga também as horas voadas pelas aeronaves. Para os agricultores, o benefício está em não perder a palhada do plantio direto (em alguns casos representa anos de matéria orgânica importante para a produção sustentável). “Não é só a lavoura. A gente tem essa responsabilidade com a fauna e a flora”, completou Macedo. “A brigada então consiste também em uma proteção para a natureza”, arrematou.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



EFICIÊNCIA; Clertan Alves de Macedo explicou o funcionamento das brigadas... (clique para acessar a reportagem da TV)



... e a Fort demonstrou a importância da ferramenta na proteção de pessoas, biomas e lavouras (fotos: reprodução TV Anhanguera) – [clique para acessar a reportagem da TV](#)

Este ano, Goiás já registrou mais de 6 mil pontos de queimada. Em todo o Brasil, no ano passado, a aviação agrícola lançou [quase 20 milhões de litros de água](#) contra chamas. Tanto no apoio a produtores do Centro-Oeste e Sudeste, quanto na proteção de reservas importantes, como a Chapada dos Veadeiros, Cerrado Nordestino e várias outras aéreas de proteção ambiental.

ECONOMIA E EFICIÊNCIA

A principal vantagem da utilização dos aviões agrícolas está na inteligência de recursos. Isso porque a temporada de incêndios no Brasil ocorre principalmente de julho a setembro, período de entressafra para as operações aéreas do trato de lavouras. Ou seja, uma força aérea disponível com aeronaves e pilotos que já passam a maior parte do ano “treinando”, em voos baixos, desviando de obstáculos e buscando atingir alvos (no caso, as lavouras).

Para os produtores, um instrumento essencial para proteger o pessoal em solo e garantir maior rapidez e eficiência no combate às chamas. Inclusive podendo detectar e fazer o primeiro combate ou mesmo eliminar diretamente o fogo em áreas de difícil acesso. No final das contas, economia de recursos e diminuição drástica das perdas.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

No caso do setor público, uma opção infinitamente mais em conta do que, por exemplo, comprar aviões e bancar base, equipamentos, pilotos e pessoal de apoio o ano todo para utilizá-los por temporada. Fatores que, somados à eficiência da ferramenta aérea no apoio às brigadas de solo, foram decisivos para a aprovação no Congresso Nacional da [Lei Federal 14.406/2022](#), sancionada em julho e que coloca a aviação agrícola nas estratégias governamentais para o combate a incêndios florestais.